



**IX** POSTGRADUATE  
**CONFERENCE**  
MANAGEMENT, HOSPITALITY & TOURISM  
**ESGHT•ISCAL2018**



**BOOK OF ABSTRACTS**

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

CAMPUS DA PENHA- FARO | PORTUGAL | **6 JULY**



**FICHA TÉCNICA**

EVENTO:	IX Postgraduate Conference 2018
TÍTULO:	Book of Abstracts of the IX Postgraduate Conference ESGHT / ISCAL 2018
DATA DA REALIZAÇÃO:	6 de julho de 2018
COORDENADORES:	Filipa Perdigão Ribeiro Sandra Rebelo
CO-COORDENADORES:	Fernando Miguel Seabra Joaquim Contreiras Jorge Rodrigues Lurdes Varela Marisol Correia Nelson Matos Pedro Pinheiro Rosária Pereira
CAPA E PAGINAÇÃO:	Filipa Perdigão Ribeiro
EDITORA:	Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve, Faro, Portugal
MÊS/ANO:	Julho 2018
ISBN:	978-989-8859-36-5 [Suporte: Eletrónico]

## A ÁRVORE DA VIDA E AS SUAS RELAÇÕES COM O PATRIMÔNIO IMATERIAL E O TURISMO NA REGIÃO MEIO-NORTE DO PIAUÍ, BRASIL

Heidi Gracielle KANITZ

Universidade Federal do Piauí |Brasil & Universidade Católica Portuguesa | Portugal

[heidikanitz@ufpi.edu.br](mailto:heidikanitz@ufpi.edu.br)

Henrique Manuel PEREIRA

**Originalidade:** A investigação busca analisar quais os contributos do patrimônio imaterial para a dinamização do turismo na região Meio-Norte do Piauí, que compreende os municípios de Ilha Grande, parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia, a partir do estudo da Carnaúba, considerada a Árvore da Vida.

**Metodologia / Abordagem:** A abordagem que fundamenta esta pesquisa é a qualitativa. Quanto aos fins caracteriza-se como exploratória, quanto aos meios define-se como bibliográfica e documental. No tocante à definição do universo e abrangência da pesquisa, será utilizado o critério não probabilístico do tipo intencional. A coleta de dados tem aporte nas pesquisas bibliográficas e documentais, em entrevistas semi estruturadas compostas por perguntas norteadoras provenientes dos objetivos específicos, acompanhada de registro fotográfico e de vídeo, incluindo a observação participante. Já a análise dos dados será fundamentada na análise de conteúdo, com pré-definição das categorias de análise a partir dos objetivos específicos. Os pressupostos teóricos estão centrados em dois capítulos: um que trata da conceituação e evolução do patrimônio cultural, com maior profundidade nos estudos do patrimônio imaterial, identidade e memória. O outro trata do turismo com sua caracterização, segmentação e interface com o patrimonio cultural.

**Conclusões / Resultados:** Dentre os resultados esperados para essa investigação, estão o levantamento das imaterialidades a partir da carnaúba com o registro das atividades e vivências da região, discutindo propostas de valorização e reconhecimento por parte da população. Espera-se desenvolver um repositório de imaterialidades centradas na carnaúba, além de descrever possibilidades de uso desse patrimônio pelo turismo a partir da criação de uma cartilha de experiências baseada nos diversos saberes provenientes da carnaúba, dando ênfase ao turismo experiencial, literário, criativo e pedagógico. Esta diversificação pode dinamizar o turismo da região, sendo agregada aos roteiros já existentes ou proporcionando o surgimento de novas rotas complementares ao turismo de sol e praia.

**Implicações:** Considerando a importância da carnaúba na composição da dinâmica econômica, histórica e social do estado do Piauí, torna-se relevante estudar as relações que compõem a teia do patrimônio cultural dessa região, enfatizando as imaterialidades existentes provenientes desse diálogo entre a Árvore da Vida e as múltiplas vidas que dela nascem e se desenvolvem. A investigação reveste-se de

importância para os estudos do patrimônio e para os estudos do turismo posto que, a partir de algumas questões norteadoras, pretende-se explorar como o território se desenvolveu a partir da carnaúba, destacando seus usos atuais, bem como suas fortalezas e fraquezas. A partir do levantamento de como a carnaúba tem sido estudada pelas diversas áreas, essa investigação tenciona ressaltar os seus valores artísticos e culturais, a sua importância na paisagem e a sua representatividade para os habitantes da região, enquanto símbolo, memória e identidade do povo piauiense. O registro das vivências provenientes dessa relação entre a carnaúba e o povo, e como se dá a sua representatividade nas mais diversas artes (literatura, música, dança, artesanato) trará um contributo para a valorização desse componente, o que pode auxiliar em estudos futuros e no desenvolvimento de novos nichos de mercado, a exemplo do turismo, a fim de contribuir não só cultural e socialmente como também economicamente com o fortalecimento da região.

**Originalidade:** Há diversas áreas que estudam a carnaúba, seus usos, efeitos e impactos: meio-ambiente, economia, engenharia de produção, engenharia de alimentos, arquitetura, construção civil, geografia, administração. No entanto, não há produções que vinculem o conhecimento acerca da árvore ao patrimônio imaterial, tampouco estudos que a relacionem com o turismo. Portanto, o ineditismo dessa proposta está na ênfase dada às imaterialidades vinculadas à carnaúba, bem como na possibilidade de utilização e conhecimento desse patrimônio por diferentes nichos de turismo, nomeadamente o experiencial, o pedagógico e o literário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Carnaúba; Patrimônio Imaterial; Turismo de Experiências; Piauí.

#### REFERÊNCIAS

Barranha, H. (Org.) (2016). *Patrimônio cultural – conceitos e critérios fundamentais*. Lisboa: IST Press e ICOMOS-Portugal.

Cabral, C. B. (2011). *Patrimônio cultural imaterial – convenção da Unesco e seus contextos*. Lisboa: Edições 70.

Gaeta, C.; Panosso Netto, A. (2011). *Turismo de experiências*. São Paulo: SENAC.

Richards, G.; Wilson, J. (2007). *Tourism, creativity and development*. Oxon: Routledge,

Santos, F. (2007). *Turismo mosaico de sonhos: incursões sociológicas pela cultura turística*. Lisboa: Edições Colibri.